## CIÊNCIA E FÉ

## 1 - As Ciências Cognitivas e a Psicologia, confirmam a fé cristã

## 1 – 1 Os efeitos positivos da ciência sobre a nossa sociedade

Qualquer Ciência nova ou antiga em todos os tempos e por toda parte combatida por muitas das religiões.

Assim, por causa de religiões que muitas vezes substituto a Deus, dizendo conhecer lo melhor que quaisquer outros, muitos cientistas privam-se de uma fonte inesgotável que é nosso criador. Ninguém não sai vencedora de tais comportamentos, se não é o fanatismo dominateur e idolâtre da nossa psicologia animal.

Esta exposição não é feita para fazer a apologia da ciência em detrimento da fé ou reciprocamente, mas para demonstrar quanto as ciências cognitivas e a psicologia são esferas que prosseguem uma vocação quase idêntica à fé em Jésus Cristo e se confirmam uma o outro.

Numerosos cientistas não acreditam em Deus, e é lá a sua inteira liberdade, ainda que ao nosso parecer, os seus trabalhos provam a sua existência. Muito antes que a ciência descobriu todas as novas tecnologias, a fé, conduzida pela palavra e pelo Espírito Santo de Deus, sempre teve uma acção benéfica sobre as partes do cérebro referidas pelo trabalho de arrependimento e perdão em relatório com certas más reacções ruins para si mesmo ou outros. Esta é realmente uma condição indispensável para outros circuitos neurais podem ser criados em nós, mesmo que ainda não está nesta fase do impacto espiritual sobre o espírito. A explicação bíblica é dada certamente em outros termos, mas se imagiologia médica, os RM e muito outros progressos tecnológicos permitirem agora constatar o impacto, põem por conseguinte em evidência a justificação de trabalho que se fazia até então com a única ajuda do Espírito Santo de Deus. É assim que todos os cientistas demonstram à humanidade inteira a legitimidade da palavra de Deus, enquanto que são convencidos que este Deus não existe. Não lhes temos rigor para tanto, como poderá observá-lo por links electrónicos que retornam-nas às suas limpas exposições muito de boa qualidade. Pedimos-vos simplesmente que não tenha conta das suas percepções extra-cientificas, que apenas dizem respeito eles mesmos.

A fim de não condenar estes cientistas, não devemos esquecer que eles estão acima de todos os seres humanos, e como todos nós, as crianças que cresceram com uma imagem da verdade, à qual eles deram mais ou menos importância de acordo com a aprendizagem que receberam. Porque eles descobriram que as fórmulas científicas apareceu cem por cento correcta à data da sua aprendizagem, eles deduziram que todo o ensino que receberam, e até mesmo a análise eles perceberam, era cem por cento exato também. Assim, porque alguns mais fanaticamente anti Deus que outros, utilizou o Darwinismo para deduzir que a semelhança entre os diferentes organismos vivos sobre esta terra devia-se ao acaso das relações entre estes ditos organismos primários e a sua progressão, eles dá inconsideravelmente razão à esta teoria. Eles não percebem que se esta teoria tenta demonstrar o que ele chama de evolução, <u>ela não mostra nada que um criador não existe, ou que Ele não é o autor de todas as semelhanças que eles vêem.</u>

Como é que essas pessoas anti-Deus, cujo eu fui um deles, eles poderiam desafiar seus preconceitos, quando eles enfrentam um grande número de religiosos ainda defendem a teoria da

geração espontânea desde Adão e Eva, e desacreditar Darwin em si, o que só serviu para demonstrar um monte de provas, através de seu senso profundo de observação? Portanto, devemos aprender as lições dos excessos de nossos pais, e não agir como eles fizeram quando eles lutaram homens como <u>Cristóvão Colombo</u> ou <u>Galileo</u>, que provou que a Terra gira em torno do Sol e não o contrário, como era o costume de pensar no momento. Quem se atreveria a argumentar o contrário agora? Se não queremos desacreditar de Deus, como estes religiosos fizeram no seu tempo, temos de permanecer cautelosos em nossas demonstrações, sem dar o devido aos pressupostos de muitos sábios do mundo que se seguiu Darwin desenvolveu a teoria da evolução em oposição à existência de um Criador que chamamos Deus. Como podemos ver o Criador no trabalho através do cumprimento de todas as profecias bíblicas ele comunicou a seu povo, porque sabemos que a loucura de Deus é mais sábia do que a sabedoria de tudo sábios do mundo, ele pode encontrar alguma verdade, então Deus vai trazer-nos através destes cientistas, se Deus quiser fazer-nos participar a sua glória.

Nossa natureza é certamente semelhante à quantidade de mamíferos e os nossos meios de reprodução da mesma maneira que as funções do nosso corpo continuam a ser apresentados à esta natureza dizer charnelle, que <u>ninquém não contesta.</u> Onde a ciência encontra-se limitada, <u>é na dimensão a partir da qual Deus vê o homem como homem, ou seja, a partire do momento onde este pode ser conduzido pelo Espírito Santo que seja externo ao ser humano como era o caso durante Velho Testamento, ou interno desde a crucificação de Jesus (Novo Testamento).</u>

As ciências não sabem ainda até agora fazer a diferença entre o espírito do homem e o ESPRIT de Deus. As religiões tão- à elas falam, sabem fazer a diferença, mas não podem em si gerá-lo. Deus único pode-o em Jésus Cristo se colocamos a nossa fé nele, e é que olharemos ao parágrafo 3-3, tentando atribuir cada um a sua parte de mérito.

Até agora a ciência e a psicologia extremamente felizmente são limitadas descobrir as anomalias físicas ou psicológicas, mas não espiritualas. Os progressos realizados em círculos científicos, deixam contudo prever que em cerca de anos a informática deveria ser capaz de dialogar com o cérebro, que significa que abusos deverão então temer-se. Esta dimensão contudo ainda à ordem de trabalhos, podemos dizer que a ciência deixa ainda ao homem o seu livre árbitro. Cada um pode por conseguinte hoje beneficiar dos benefícios da ciência sem estar a dever abjurer o seu Deus e vender a sua alma ao diabo.

Desde o momento onde Deus começou revelar-se ao homem, chamou-o homem porque capaz de deixar-se conduzir pelo seu Espírito, e os primeiros chamam-se Adam e Eve. Tudo o que é anterior à evolução do homem e seu ambiente, está incluído nos primeiros poucos versículos bíblicos anteriores no Jardim do Éden. É o que cria o desacordo actual entre as religiões e a ciência, da mesma maneira que foi o caso em tempos antigos, quando a ciência da época descobriu que a terra era redonda.

Inicialmente, nós não vamos parar sobre o conflito entre o evolucionismo, diz <u>Darwinista</u>, ea teoria <u>da geração espontânea desde Adão e Eva</u>, porque parece normal a nós considerar o homem na sua dimensão actual, ou seja, ou seja, "que é susceptível de reconhecer e receber o Espírito Santo de Deus, <u>"que ele lo haja recebido ou não."</u> No que se refere ao seu espírito, o homem pode escolher ainda hoje entre a dimensão animal que chamamos charnelle, mas chamados a desaparecer, ou a dimensão do Santo-Espírito que é uma abertura à vida eterna, dado que divino.

Devemos por conseguinte retirar à qualquer homem qualquer carácter consagrado, sob pretexto que "brilha" num esfera intelectual ou não, <u>mas não temos diabolizar ninguém</u>, não mais os cientistas que outros, porque ainda que os cientistas abundam de conhecimentos no seu esfera, permanecem contudo em outros todos os esferas da sua vida, do humanos apresentados à construção psicológica humana cujo início <u>começa ao estado fetal.</u> É por isso que devemos olhar para os benefícios de trabalhar em conjunto numa complementaridade benéfica, sem desacreditar a Deus nem os homens. Estes tentam avançar com a sua boa fé e o pouco de conhecimento que têm de eles mesmos, conduzidos geralmente pelo objectivo de aliviar os humanos, **o resto é apenas rivalidade e vaidade.** 

O nosso objectivo não é contudo formar eruditos que não somos. Nós descobrimos o incrível progresso da ciência, **ulteriormente ao trabalho "de psicoterapia" realizado com a única** 

<u>ajuda do Espírito Santo de Deus, por, e no autor destes escritos.</u> A relação espirituala deste trabalho de resto é relatada no livro <u>"O Efeito bumerangue",</u> em leitura livre sobre este sítio <u>ou forma brochura ao nosso endereço electrónico ou postal.</u>

Esta exposição deseja por conseguinte a convergência simplesmente justificar dos esforços de todos, para que o nosso Inventor seja glorificado por a fé crescente no coração cada um. Ficamos maravilhados do sobrenaturais da palavra de Deus, quando é vivida com a presença do Seu Santo-Espírito. Este é dado desde milénios, e descobrimos apenas desde cerca de anos, com a ajuda da ciência, a convergência dos escritos bíblicos e as nossas estruturas mentais até então ignoradas. É por conseguinte à Deus que queremos tornar Gloire através deesta exposição, sem estar a esquecer contudo aqueles que utiliza para esse efeito.